



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TREZE DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZOITO (13-08-2018)

No dia treze de agosto de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e vinte e três minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da ata da **Vigésima Segunda Reunião Ordinária**, realizada no dia seis de agosto de dois mil e dezoito, ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, a **ata foi aprovada por unanimidade**. Leitura das **Correspondências**. A reunião ocorreu sem intervalo. Votações: **Projeto de Lei nº 49/2018** (autoria do vereador João Bosco). A pedido do vereador Antônio Marcos e aprovado pelo plenário, o presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Em seguida, o presidente Fernando convidou o Sr. Roberto Waack - Presidente da Fundação Renova, Sra. Lígia Pereira - Gerente de Território da Fundação Renova, Sra. Andrea Azevedo - Diretora de Desenvolvimento Institucional da Fundação Renova, Sra. Cynthia Hobbs, Diretora Financeira, Planejamento e Gestão da Fundação, para comporem o plenário. Conforme solicitado, o presidente passou a palavra ao Roberto. Com a palavra, Sr. Roberto informou sobre os contratos firmados de Mariana, a Renova gerou 4 milhões de reais de ISS em 2017 à Mariana, e em 2018, de janeiro a julho, já está no valor de 4,13 milhões, com previsão de aumentar ainda mais. Já foram contratados 358,5 milhões de reais no município, sendo 83,3 milhões com fornecedores não locais e 255 milhões com fornecedores de Mariana. Do ponto de vista de mão de obra, são 2.566 pessoas trabalhando em projetos da Fundação, sendo 1.853 mão de obra local. O presidente Renova disse que existe o programa de contratação de jovens de Mariana para o primeiro emprego. O compromisso é incentivar as empresas a contratar jovens estudantes locais. A Renova não é representante das empresas mineradoras Samarco, Vale e BHP, a Renova é uma fundação com o objetivo de reparar e compensar os danos do rompimento da barragem. Que dentro do TAC, a Fundação não pode entrar em termos de perdas fiscais do município. O presidente da Renova disse que as discussões sobre a diversificação econômica no município passa pelos Comitês Interfederativos (CI), as reuniões dos comitês são abertas, não impedindo a participação da Câmara. Sr. Roberto disse que em negociação com o MP, houve mudanças no termo de ajustamento de conduta, teve mudanças no TAC em relação à parte da governança, agora inclui nessa governança membros representantes dos atingidos. São onze Câmara Técnicas com dez pessoas cada uma. Todos os municípios poderão ter comissões locais, terão apoio nas assessorias técnicas que fazem parte do TAC. Haverá câmeras regionais que também terão participação no conselho da Renova, no CI, nas câmeras técnicas. Diante do aumento da sociedade na governança da Fundação, é importante a participação da Casa. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos comentou a preocupação da possível intervenção política para contratar pessoas e empresas para comporem o quadro da Renova e desejou que a fundação tem a postura para não permitir que isso ocorra, que ela seja correta nas suas ações, de modo a não prejudicar pessoas da própria cidade. O vereador Antônio Marcos disse que muitas pessoas estão desanimadas em se relacionar com a Renova por perceber que nada está acontecendo. A Renova precisa transmitir esperança. O vereador Antônio Marcos disse que é preciso tomar uma atitude junto ao MP para resolver a questão dos cadastros dos atingidos. Sr. Roberto disse que a fundação é muito pressionada pelo ambiente político, algo normal, é legítimo quanto em prol da sociedade. Agora cabe à fundação não ceder às orientações de determinados grupos. Um dos mecanismos é o compliance, as regras do processo de contratação. Há auditorias tanto na área de suprimentos quanto na área de RH. Assim, é preciso haver mecanismos para impedir essas intervenções mal-intencionadas. Sr. Roberto disse que qualquer um que suspeitar de irregularidades que seja levada à ouvidoria da fundação. A denúncia pode ser feita anonimamente. O presidente Fernando disse que a Câmara já fez denúncias na ouvidoria da fundação, mas até hoje não obteve respostas. Sr. Roberto disse que, sobre os cadastros do pessoal atingido, já foram vinte e dois mil avaliados pelo Comitê



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Interfederativo. Mariana é o único local que o cadastro não avançou. Existe um órgão indicado pelo MP e escolhido pelos atingidos responsável pela realização do cadastro na cidade. Sr. Roberto disse que esse cadastro está levando tempo demais e que esse documento é importante para o reassentamento das comunidades. Sr. Roberto afirmou que há uma parte importante dos atingidos que estão cansados de todo esse processo. Sr. Roberto pediu para que a Casa possa intervir na questão. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou se a Cáritas já passou alguma data para o término do cadastro. Sr. Roberto disse que existe uma previsão até outubro. O vereador José Jarbas comentou que recebeu o telefonema do Dilson Cláudio, que trabalhava na Top Cultura, agora parece ser funcionário da Renova. Sr. Dilson fez uma consulta sobre os dados da instituição FAMA, na qual o vereador preside, solicitando os impactos pós-rompimento da barragem, os dados dos alunos desde aquele período até agora. O vereador disse que não só na instituição que ele representa, mas em outras houve uma queda generalizada de alunos. Assim, o vereador perguntou se a Renova pensa em alguma iniciativa para as instituições de ensino de Mariana. Mariana está se tornando um polo universitário, com a contribuição da UFOP e das instituições de ensino da rede privada e o porquê do telefonema do funcionário. Sr. Roberto disse que está acontecendo grandes obras nos municípios, muitas propriedades rurais estão sendo recuperadas. São várias atividades acontecendo principalmente na área rural. Sobre as instituições de ensino, a Renova entende que o legado de longo prazo é a educação, a maior parte da locação de recursos compensatórios deveria ir para a área de educação. Essa é uma discussão que a Renova está tendo com o Comitê Interfederativo. Algo na linha de ressaltar a importância da educação, a Casa ajudaria muito a pleitear no comitê. O objetivo da fundação é potencializar as organizações educacionais que atuam em toda a calha do Rio Doce. O vereador Antônio Marcos disse que a secretaria de educação chegou a apresentar uma parceria entre a Renova e o município de Mariana, parece ser uma equipe que vai ser montada. O vereador lamentou porque há na Casa uma comissão de educação que não sabe dos andamentos dessa iniciativa. O vereador pediu ao Sr. Roberto para avaliar com atenção e valorizar o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação com metas a serem alcançadas, o Conselho Municipal de Educação, as instituições de ensino. Com a palavra, o vereador José Jarbas disse que é preciso a Renova considerar os impactos na educação após o rompimento de barragem, a instituição que o vereador representa perdeu muitos alunos por não terem renda para investir na educação. O vereador José Jarbas comentou a importância desses planos, o cumprimento das metas. Acrescentou que é importante a participação da Renova nessa questão. O vereador afirmou que isso deve se consolidar na educação básica e superior, porque é uma perda de geração. A FAMA chegou a ter em torno de 500 alunos e hoje está em torno de 400. Na sua maioria não é porque eles não querem estudar, na verdade eles perderam renda, emprego. As grandes parcerias não precisam envolver dinheiro direto para a instituição. As próprias companhias adotam e funciona perfeitamente na cidade que é o sistema em que a pessoa faz a sua matrícula, depois do pagamento, ela é reembolsada pelas organizações, tanto Vale quanto Samarco. Assim, um dos caminhos que seria possível, dependendo da equipe técnica da Renova, é ajudar a comunidade como um todo. Há as redes municipais quantos as redes estaduais e ofertar bolsas àqueles estudantes que vai sofrer ao longo dos anos. O custo é infinitamente mais baixo, algo já comprovado. No sentido que a pessoa tem que estudar e mais ainda a pessoa tem que efetuar o pagamento e só depois ter o reembolso. Essa é uma estratégia positiva que a Vale e a Samarco fazem. Isso vai ajudar essa geração a atravessar essa fase difícil. O vereador José Jarbas disse que isso é um legado positivo que a Renova deixará. O vereador sugeriu que a Renova ajude a comunidade, como um todo, ajude as escolas de ensino superior e também as escolas municipais e estaduais em termos de capacitação, de estrutura. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos sugeriu que fossem incluídos em um primeiro plano os atingidos diretos incentivando-os a ingressar em um curso superior. O vereador disse que a questão não é dar o recurso para a pessoa, o modelo adotado pelas companhias é um modelo vitorioso, porque ao mesmo tempo que incentiva cobra a participação ativamente. Pode-se sim começar pelos atingidos diretos e depois estender para as redes estaduais e municipais de ensino que estão sendo duramente afetados. Sr. Roberto disse que o programa de educação precisa avançar, ter uma discussão mais ampla sobre o tema. Uma das visões da Renova é fazer de Mariana um centro voltado para conhecimentos, de grandes transformações.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Sr. Roberto disse que a diversificação em Mariana depende da educação. O vereador Geraldo propôs, como representante da comissão de educação, fazer parte do debate sobre o programa de educação. O vereador Antônio Marcos disse que já participou de um workshop organizado pela Vale do Rio Doce, a qual pediu para que fosse apresentado um lugar em que a empresa não atuasse diretamente, mas que se desenvolveu e porque isso aconteceu. Na época, ele e alguns companheiros apresentaram o distrito de Cachoeira do Brumado que possui um diferencial muito grande na educação. Uma diretora norte-americana foi conhecer a escola do distrito, secretários de outros estados foram conhecer a escola, porque ela tinha um diferencial. Dentre os diferenciais está a participação dos pais no colegiado, os professores serem do próprio distrito, uma participação efetiva do professor, da escola, da diretoria, do aluno. Assim, que a Renova possa compreender o diferencial dessa escola e expandir. Muitas pessoas saíram do distrito para estudar, há em torno de duas mil pessoas residentes, das quais duzentas têm curso superior ou está cursando. Nessa mesma linha, o vereador José Jarbas destacou também a escola Reparata, Gomes Freire, entre outras. São modelos de escola que funcionam na cidade. Obras são importantes, mas a educação permanece. Sr. Roberto disse que o horizonte de longo prazo tem que ser a educação e propôs uma conversa para desenhar o programa da educação, o qual tem que atingir a calha toda. Ele já se iniciou atingido algumas ações emergenciais que foram prover as mínimas condições para a escola do Bento, e a Fundação acredita que precisa avançar, ampliar a discussão. Uma das visões da Renova é fazer de Mariana um centro voltado para conhecimento de grandes transformações. Essa discussão está avançando no comitê interfederativo, porque é preciso ter locais para que esses debates sejam feitos, os grandes eventos sobre desastres naturais, novas tecnologias devem aumentar e a ONU está buscando um ponto para discussão disso. Mariana está no radar, a Renova está se esforçando para trazer isso para a cidade. Todas essas discussões dependem demais da educação. Não tem como pensar em grandes diversificações sem educação. Sr. Roberto propôs discussões na Casa para entender melhor as ambições da Câmara e ajudar a construir junto o programa da educação. Os vereadores Geraldo e Antônio Marcos propuseram que a Casa abrisse o espaço para ajudar na construção do futuro da educação em Mariana. Com a palavra, a vereadora Daniely disse que a comissão de obras já fez visitas técnicas na área rural, em áreas degradadas, na área de Paracatu que estão sendo recuperadas. O que falta é a divulgação das ações realizadas pela Renova. A vereadora comentou a ausência injustificada por parte da Sra. Cynthia na última reunião da comissão de obras. A funcionária foi convidada por ofício. Sra. Cynthia disse que não foi informada dessa agenda, provavelmente houve alguma falha de comunicação interna da Renova e propôs uma nova data. Com a palavra, o vereador Marcelo leu o ofício em que a comissão convidava a Sra. Cynthia para comparecer na reunião da comissão de obras para prestar esclarecimentos a respeito das contratações da Fundação. O vereador Marcelo leu também o ofício enviado pela Renova à comissão pedindo o reagendamento da data de comparecimento da funcionária, porém a Sra. Cynthia não compareceu na primeira semana de agosto e não deu uma justificativa. O vereador Marcelo pediu para que a Renova informe as mudanças de diretoria, quando houver, à Câmara. O vereador pediu ao presidente da Renova para visitar o distrito de Monsenhor Horta. O distrito está com mais ou menos cem desempregados, nas reuniões com a associação do distrito com a presença dos representantes da Renova, Sra. Lígia e Sr. Bruno, ficou o pedido de que as atividades que a Renova forem realizar no distrito absorvesse esses desempregados. Foi feito um cadastro desses desempregados e entregue à Renova, a qual ficou encarregada de levar o cadastro dessas pessoas às empresas contratadas pela fundação, porém ele não obteve respostas. A questão é que não está havendo os encaminhamentos. Com a palavra, Sr. Roberto se desculpou pela falha de comunicação que houve em relação a Sra. Cynthia, e que será atendido o pedido de apresentar as mudanças de diretoria caso houver. Com a palavra, o vereador Deyvson disse que antes do rompimento da barragem, a convivência entre os distritos de Santa Rita Durão e Bento Rodrigues eram constantes, com o rompimento não há mais. As dificuldades surgiram, os moradores desempregados não conseguem chegar em Mariana para concorrer uma vaga no SINE devido às dificuldades de transporte. Assim, é preciso que haja oportunidade para que os desempregados de Santa Rita possam trabalhar. Houve reuniões com o Sr. Cléber, funcionário da Renova, o qual acordou de dar um retorno à comunidade em relação às contratações pela empresa Hexágono para as obras do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Bento Rodrigues. Sra. Andrea disse que a informação é que Hexágono não começou as contratações. Sra. Lúgia disse que essa contratação mencionada pelo vereador é a primeira etapa e se comprometeu a conversar com o Sr. Cléber. Com a palavra, o vereador Juliano perguntou sobre o distrito industrial para diversificação econômica da cidade e se é verdade a informação de que a Fundação traria uma universidade em Mariana. Sra. Andrea disse que a Codemig se prontificou a instalar o distrito industrial, esperando agora o executivo elaborar um projeto para posterior instalação. Sr. Roberto disse que a ideia é realocar as empresas locais que não estão em locais estratégicos. Sobre a universidade, a Fundação não tem conhecimento dessa informação. O vereador Geraldo pediu agilidade do executivo, do vice-prefeito Newton Godoy, para elaborar e entregar o projeto do distrito industrial. O vereador Antônio Marcos propôs reuniões para discutir a diversificação econômica no município. É preciso incentivar e valorizar as atividades e os produtos de Mariana. Sr. Roberto agradeceu o espaço, informou que as obras do reassentamento já se iniciaram e pediu apoio da Casa na situação de Paracatu. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e trinta e um minutos, e para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.